

Artigo:**O Papel do SecDevOps na Governança e Desenvolvimento de Sistemas de Informação e APPs**

Autor: Prof. Maximiliano de Carvalho Jacomo

Resumo

O aumento da complexidade das ameaças digitais exige que a segurança da informação e a Cibersegurança sejam integradas desde as fases iniciais do ciclo de vida de desenvolvimento de software. No contexto da área de Sistema de Informação (SI), o SecDevOps surge como uma abordagem cultural e técnica que une desenvolvimento, segurança e operações. Este artigo analisa como a filosofia SecDevOps contribui para a resiliência dos sistemas de informações e apps, destacando a transição de uma segurança reativa para uma postura proativa e automatizada.

1. Introdução

Os Sistemas de Informação (SI) e aplicativos (Apps) tornaram-se a espinha dorsal das organizações contemporâneas. No entanto, o ritmo acelerado de entregas exigido pelo mercado frequentemente entra em conflito com os rigorosos processos de conformidade e proteção de dados. Historicamente, a segurança da informação era tratada como uma etapa final e isolada, gerando gargalos e vulnerabilidades em ambientes de produção. O SecDevOps surge para mitigar esse problema, inserindo a segurança da informação e a cibersegurança diretamente na cultura de colaboração entre equipes de desenvolvimento e operações.

2. A Integração do SecDevOps nos Sistemas de Informação

A abordagem SecDevOps promove a filosofia de *Shift Left*, que significa mover as práticas de segurança para o início do ciclo de desenvolvimento. Em Sistemas de Informação, isso se traduz em modelagem de ameaças logo na fase de requisitos e análise automatizada de código em tempo de desenvolvimento.

De acordo com Dias (2020), a implementação do SecDevOps não deve ser vista apenas como a adoção de novas ferramentas, mas sim como uma transformação cultural profunda nas organizações. O autor ressalta que o principal desafio reside na quebra de silos entre os times de tecnologia, permitindo que a responsabilidade pela segurança da informação e do sistema como um todo seja compartilhada por todos os envolvidos no projeto.

A automação desempenha um papel crucial nessa dinâmica. A inserção de testes estáticos (SAST) e dinâmicos (DAST) de segurança nas esteiras de Integração e Entrega Contínuas (CI/CD) garante que falhas estruturais sejam corrigidas antes do deploy. Como

apontam Santos e Rocha (2022), a automação dos controles de segurança valida as políticas de governança corporativa sem sacrificar a agilidade necessária para o alinhamento dos sistemas de informações com as metas de negócio.

3. Desafios e Benefícios na Gestão de SI

A adoção do SecDevOps traz benefícios claros, como a redução do tempo médio de reparo (MTTR) de vulnerabilidades e a mitigação de riscos financeiros e de reputação. Contudo, a escassez de profissionais qualificados que dominem tanto o desenvolvimento quanto a segurança da informação e cibersegurança surge como um obstáculo significativo no cenário brasileiro.

Para superar essas barreiras, Souza (2021) enfatiza que as organizações devem investir em programas contínuos de capacitação e na criação de "campeões de segurança" (*Security Champions*) dentro dos times de engenharia e desenvolvimento. Essa estratégia descentraliza o conhecimento especialista e estabelece uma base sólida para a governança de TI.

4. Conclusão

O SecDevOps consolidou-se como um pilar indispensável para a evolução e sustentabilidade dos Sistemas de Informação. Ao transformar a segurança em um requisito contínuo e automatizado, as organizações conseguem entregar valor de forma rápida, protegendo ativos críticos contra ameaças emergentes. A maturidade do modelo depende diretamente do investimento em cultura organizativa e na capacitação técnica das equipes.

Referências

DIAS, Cláudio. **SecDevOps: Integrando segurança ao desenvolvimento ágil de software**. São Paulo: Editora Novatec, 2020.

SANTOS, Rafael M.; ROCHA, Leandro S. O impacto do SecDevOps na governança de sistemas de informação e conformidade de dados. **Revista Brasileira de Sistemas de Informação**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p. 45-62, 2022.

SOUZA, Fernando Almeida de. **Cultura SecDevOps e a transformação digital nas empresas brasileiras**. Porto Alegre: Editora Bookman, 2021.